



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência: Janeiro a Maio de 2025.

Processo Principal (RJ): 0000324-39.2024.8.16.0030

Processo Incidental nº: 0022464-67.2024.8.16.0030

Recuperanda: Tríplíce Transportes e Logística Ltda. – Em Recuperação Judicial



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXA5 VB995 57KZX CA9B3

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CASCAVEL/PR

Processo de Recuperação Judicial nº: 0000324-39.2024.8.16.0030

Processo Incidental nº: 0022464-67.2024.8.16.0030

Requerente: Tríplice Transportes e Logística Ltda – Em Recuperação Judicial

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA. (CURY CONSULTORES), nomeada AJ nos autos principais de recuperação judicial, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar o **Relatório Mensal de Atividades (RMA)**, nos termos do art. 22, II, alínea “c”, da LREF, referente aos meses de Janeiro a Maio de 2025.

Desse modo, para que todas as partes cadastradas no processo principal tomem ciência e requererem o que entender de direito, deverão oportunamente serem intimadas.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

OAB/PR 119.131



Índice

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	5
• RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	6
• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	9
• DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA	10
• ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA	11
• QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	12
• RELAÇÃO DE CREDORES	13
• SITUAÇÃO FISCAL	14
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	15
RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS	16
ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO	17
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMENTÁRIOS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34



Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente ao período dos meses de janeiro a maio de 2025, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática da recuperanda, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses de janeiro a maio de 2025, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior, sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades da Tríplex Transportes e Logística Ltda.



Visão Geral da Recuperanda (1/9)

Histórico de Atividade da Companhia

A Tríplice Transportes teve início em 2011 e se dedica ao transporte rodoviário de carga de produtos perigosos. A empresa está estabelecida nas cidades de Foz do Iguaçu, Paranaguá e Guaíra, todas no Estado do Paraná. Além de atender a atividades de transporte nacionais e internacionais, a empresa também oferece serviços de armazenagem e logística.

Um ponto relevante é que a Tríplice integra o Mercosul, o que contribui para a geração de sessenta empregos diretos e trezentos empregos indiretos. Atualmente, a frota da empresa conta com 26 conjuntos de caminhões graneleiros e *siders*, além de uma estrutura completa para armazenamento e logística.

O quadro societário da Tríplice é composto exclusivamente pelos sócios José Enor de Oliveira e Cristiane Beltrame.

Destaca-se, ainda, que a empresa enfrenta dificuldades financeiras desde 2022 e está passando por uma grande crise financeira. Apesar desses desafios, acredita-se que os benefícios da recuperação judicial possibilitarão condições para superar essa situação, motivo pelo qual ajuizou pedido de recuperação judicial.



Visão Geral da Recuperanda (2/9)

Razões da Crise Econômico-financeira

Conforme exposto, a Recuperanda assevera que a atividade desenvolvida é primordialmente pautada na utilização de caminhões e carretas, bens esses adquiridos por meio de financiamentos e empréstimos sob a garantia de alienação fiduciária. Desse modo, um dos principais objetivos da Requerente é o adimplemento das parcelas de financiamento que atualmente totalizam o montante de R\$ 530.000,00 por mês.

Com o início da crise e ausência de caixa para cumprir com as obrigações contraídas com os bancos e evitar ações de busca e apreensão dos veículos utilizados para o exercício da atividade econômica, a Requerente contraiu empréstimos e realizou o pagamento de três parcelas que estavam em atraso, entretanto, a partir de janeiro de 2024, a Recuperanda não possuiria recursos para adimplir com suas dívidas, o que reforça a necessidade da presente Recuperação Judicial.

Aliado a essa situação, apresentou demais acontecimentos sociais que contribuíram de maneira significativa para a crise ora enfrentada, dentre elas:

- a) Greve dos Caminhoneiros em 2018, momento no qual devido a paralisação houve retração econômica de 7% do Produto Interno Bruto, sendo a atividade exercida pela Recuperanda a mais afetada;*
- b) Covid-19 em 2020, período em que houve determinação de fechamento de comércio e isolamento social, o que consequentemente, impacta no transporte de cargas de mercadorias, uma vez que o comércio reduziu drasticamente o reabastecimento deixando, portando, de utilizar os serviços das transportadoras;*



Visão Geral da Recuperanda_(3/9)

c) Alta dos preços dos combustíveis: em especial do diesel, nos anos de 2020 e 2022, realidade na qual o preço do principal combustível utilizados pelas transportadoras teve um aumento de 125%, passando de R\$ 3,14, para R\$ 7,07, o litro.

d) Queda do preço do frete internacional: defende a Recuperanda que nos últimos anos o preço do frete realizado para Argentina e Chile sofreu queda de 30%, o que lhe afetou consideravelmente, isso porque nesse período renovou grande parte de sua frota de caminhões sendo eles maioria siders, que representam mais de 50% da sua frota;

e) Guerra na Ucrânia e Rússia: defende que o país ucraniano é um dos grandes influenciadores do preço do petróleo e a Rússia, por sua vez, afeta diretamente na importação pelo Brasil de fertilizantes, sendo que o transporte de fertilizantes do Porto de Paranaguá para o Paraguai é um dos principais contratos da Recuperanda;

f) Inflação em demasia: a alta dos preços no mercado nacional é diretamente proporcional à alta da taxa SELIC utilizada pelo Banco Central com o objetivo de equalizar a inflação. Consequentemente, os Bancos, maiores credores da Recuperanda, repassam os custos por meio da alta de juros, o que dificulta o adimplemento da Requerente, já que contraiu empréstimos e financiamentos para aquisição de sua frota;



Visão Geral da Recuperanda (4/9)

g) Cenário político nacional: aduz a Recuperanda que acontecimentos como a paralização nos dias de jogos da Copa do Mundo de 2022, deslizamentos das rodovias catarinenses no final de 2022 e a paralização dos caminhoneiros durante as eleições de 2023, contribuíram negativamente para seu faturamento. Sustenta que eram esperados nos primeiros meses de 2023, em média, 550 cargas mensais, no entanto, em decorrência dos eventos supramencionados, foram transportadas tão somente 125 cargas; e

h) Alteração da Lei dos motoristas 13.103/2015: por fim, alega que a mudança legislativa refletiu na alteração da jornada de trabalho de motoristas, o que avolumou de forma considerável o tempo de execução de cada transporte realizado pela requerida, e ensejou a necessidade de contratação de fretes terceirizados para cumprir tempestivamente com os contratos até então pactuados.

Nesse sentido, essas foram as razões que ocasionariam a crise ora enfrenta, segundo o relatado pela devedora.

Esta auxiliar do juízo diligenciou na averiguação dos fatos ocorridos e a real influência desses sobre a atividade econômica da Recuperanda. Com base nas informações prestadas na inicial, os acontecimentos influenciariam na subsistência econômica da transportadora a partir de 2020, seja com altas de juros de contratos de financiamento, Covid-19, greves, entre outros.



Visão Geral da Recuperanda (5/9)

Descrição das Atividades Empresariais

Segundo o que fora relatado, observa-se que a Recuperanda atua no transporte rodoviário de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto o transporte rodoviário de cargas de produtos perigosos, o que se corrobora pelo contrato social acostado à inicial, mov. 1.2, bem como da certidão simplificada da Junta Comercial do Estado Paraná, mov. 1.28, vejamos:

CLÁUSULA SEGUNDA: A sociedade tem como objeto social: "Transporte rodoviário de carga e produtos perigosos; Operador de Transporte Multimodal - OMT; Organização logística do transporte de carga; Depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móvel".

SEQ	CNAE'S	DESCRIÇÃO
1	49.30-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional;
2	4930-2/03	Transporte rodoviário de produtos perigosos;
3	5211-7/99	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis;
4	5250-8/04	Organização logística do transporte de carga;
5	5250-8/05	Operador de transporte multimodal – OTM.

JUCEPAR
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ

CERTIDÃO SIMPLIFICADA

Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM

Certificamos que as informações abaixo constam dos documentos arquivados nesta Junta Comercial e são vigentes na data da sua expedição.

Nome Empresarial: TRIPICE TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA		Protocolo: PRC2518593150	
NIRE: 41207184511 Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada			
NIRE (Sede) 41207184511	CNPJ 14.422.441/0001-96	Data de Ato Constitutivo 29/09/2011	Início de Atividade 01/10/2011
Endereço Completo Rua Maria Ignez Maran, Nº 591, Jardim Alvorada - Foz do Iguaçu/PR - CEP 85859-697			
Objeto Social TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGA E PRODUTOS PERIGOSOS OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL - OMT ORGANIZACAO LOGISTICA DO TRANSPORTE DE CARGA DEPOSITO DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZENS GERAIS E GUARDA MOVEIS			



Visão Geral da Recuperanda^(6/9)

Descrição da Estrutura Societária

Como se denota do tipo societário adotado, a Recuperanda é uma sociedade empresária limitada, constituída por prazo indeterminado, cujo capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 350.000,00, representado por 350.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00, cada.

Constata-se do contrato social que José Enor de Oliveira detentor de 60% das cotas sociais e Cristiane Beltrame com 40% das cotas, são os únicos a compor o quadro societário, respondendo cada um na proporção de suas cotas.

Realidade essa confirmada por meio de consulta ao site eletrônico da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios¹

(<https://consultacnpj.redesim.gov.br/>)¹



Visão Geral da Recuperanda (7/9)

Estabelecimentos da Recuperanda

A Recuperanda Tríplice Transportes e Logística Ltda é composta por uma matriz e três filiais:

I. TRIPLICE TRANSPORTES LTDA (MATRIZ), NIRE 41207184511, CNPJ nº 14.422.441/0001-96, estabelecimento na Rua Maria Ignez Maran, nº 591, Jardim Alvorada, CEP 85859-697, na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná;

II. TRIPLICE TRANSPORTES LTDA (FILIAL), NIRE 41901243004, CNPJ nº 14.422.441/0002-77, estabelecimento na Rodovia BR 163, Km 344, sala 06, e Barracão, anexo Posto Alvorada 3, CEP 85980-000, na cidade de Guáira-PR;

III. TRIPLICE TRANSPORTES LTDA (FILIAL), NIRE 41901320980, CNPJ nº 14.422.441/0004-39, estabelecimento na Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 2800, sala 06, Anexo Posto Atlântico, Emboguaçu, CEP 83209-100, na cidade de Paranaguá-PR; e

IV. TRIPLICE TRANSPORTES LTDA (FILIAL), NIRE 41901864131, CNPJ/MF nº 14.422.441/0006-09, estabelecimento na Rodovia BR 277, Km 721, nº 9930, Anexo ao Posto de Serviços Acaray, Parque Três Fronteiras, CEP 85859-688, na cidade de Foz do Iguaçu/PR.

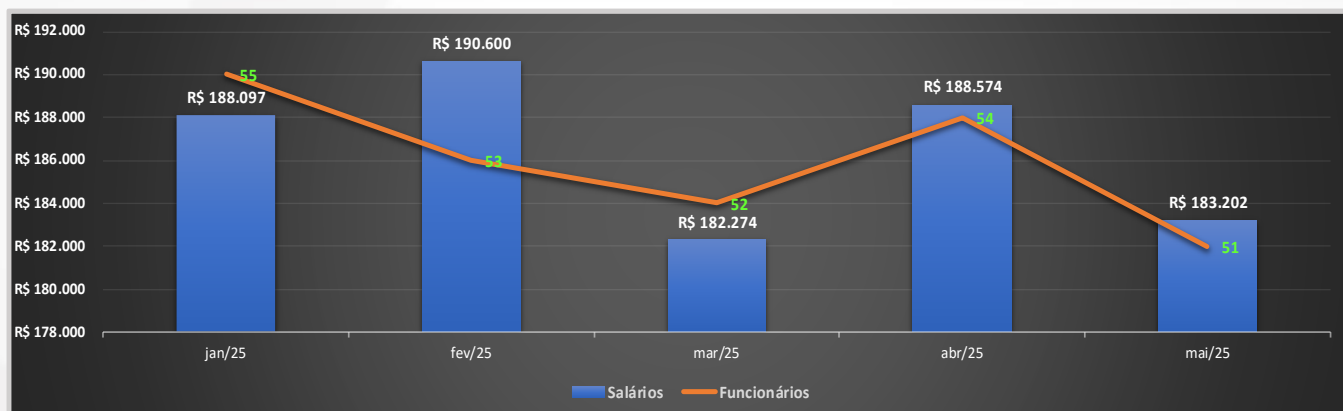


Visão Geral da Recuperanda (8/9)

Quadro de Funcionários

Sabe-se que a legislação de regência, atenta-se ao impacto social da empresa Recuperanda, dentre eles a geração de emprego, tributos, desenvolvimento e riquezas (art. 47 da LREF).

Com base na relação de funcionários enviada pela Recuperanda, o gráfico abaixo apresenta a quantidade de funcionários e os respectivos gastos com a folha mensal de cada mês:



A Recuperanda, ainda, sustenta que, de forma indireta contribui para a geração de mais de 300 empregos.



Visão Geral da Recuperanda (9/9)

Relação de Credores

No que tange aos credores da Recuperanda, a Administradora Judicial apresentou a relação de credores, bem como o respectivo edital, na forma preceituada no art. 7º, § 2º, da LREF, correspondente aos movimentos 117 e 132 do processo principal.

Em síntese, apresenta-se os valores por classe, apurando que o passivo concursal perfaz a quantia de R\$ 3.289.866,73.

Classe	Crédito por Classe
Trabalhista	R\$ 489.644,59
Garantia Real	R\$ 279.999,34
Quirografária	R\$ 2.335.624,64
ME/EPP	R\$ 184.598,16
TOTAL	R\$ 3.289.866,73

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que incidente de impugnação de crédito possa ser julgado, além de eventuais pedidos de habilitações de novos créditos forem sendo realizados.

Quanto aos créditos não sujeitos ao processo de recuperação, tem-se que sua principal constituição são contratos bancários garantidos por alienação fiduciária, na ordem de R\$ 17.196.554,51, sendo o Sicredi seu principal credor extraconcursal. De acordo com o reportado em AGC, referido montante extraconcursal foi objeto de tratativas e renegociação entre as partes.



Situação Fiscal

Passivo Fiscal e Créditos não sujeitos à RJ.

A Recuperanda apresentou as certidões estaduais e municipais com efeito de negativa, não constando pendências junto aos respectivos órgãos. No âmbito federal, a certidão emitida apresenta efeito de negativa com ressalvas, apontando débitos administrados pela Receita Federal do Brasil com exigibilidade suspensa por decisão judicial.

Anteriormente, a Recuperanda encaminhava relatório detalhado com a discriminação dos tributos em aberto, por esfera estadual, municipal e federal. Contudo, nas últimas remessas, essa documentação não foi apresentada. O Administrador Judicial já solicitou formalmente, por e-mail, o reenvio dessas informações, reforçando a necessidade do envio da documentação pendente.

Assim que recebida, será incluída no relatório seguinte.



Evolução Processual

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Mov.	LREF
-	08/01/2024	Pedido de Tutela de Urgência Cautelar em Caráter Antecedente com Pedido Liminar	1.1	Art. 20-B, IV
-	16/01/2024	Deferimento do Processamento da RJ e nomeação desta Administradora Judicial	17.1	art. 52
-	24/01/2024	Termo de Compromisso do AJ	45.2	art. 33
-	26/01/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	18	art. 52, §1º
-	08/04/2024	Edital de Convocação dos Credores	110.1	Art. 52, § 1º
-	10/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	111.2	art. 52, § 1º
25/04/2024	-	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1º
01/04/2024	27/03/2024	Prazo para apresentação do PRJ (60 dias a contar da publicação da decisão de mov. 17.1)	108	art. 53
15/04/2024	15/04/2024	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	112	Art. 22, II, alínea 'h'
10/06/2024	07/06/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	117	art. 7.º, § 2.º
-	28/06/2024	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	133.2	art. 53
-	28/06/2024	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	132.2	art. 7º, II
10/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	-	art. 8º
30/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ	-	art. 55
26/05/2024	-	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
-	13/01/2025	Publicação do Edital: Convocação AGC	205.1	art. 36
06/02/2025	06/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	219	art. 37
13/02/2025	13/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação (continuação)	224	art. 37
13/05/2025	13/05/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação)	228	art. 37
25/06/2025	25/06/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação) – Aprovação de Plano Alternativo de credores	240	art. 6º, § 4º
-	19/11/2024	Prorrogação do Stay Period por 180 dias ou até a conclusão da assembleia (o que ocorrer primeiro)	176.1	art. 6º, § 4º
17/01/2025	-	Encerramento do período de blindagem prorrogado	-	art. 6º, § 4º
-	-	Homologação de Plano e Concessão da Recuperação Judicial	-	art. 58



Relatório de Incidentes Processuais (RIP):

Incidente n.	Assunto	Partes	Status
0022464-67.2024.8.16.0030	RMA	Tríplice x Credores	7 RMA's
0006593-87.2025.8.16.0021	Impugnação Retardatória de Crédito	Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ x Tríplice	Aguarda-se decisão, visto que o feito foi devolvido sem deliberação, diante de remoção do juiz (mov. 31.1).

a) Relatórios Mensais de Atividade são protocolados neste **incidente (n. 0022464-67.2024.8.16.0030)**, para acompanhamento deste d. juízo, credores, e demais partes interessadas, reduzindo-se, dessa forma, a assimetria informacional, em homenagem aos princípios da transparência e cooperação.

b) **Impugnação de Crédito n. 0006593-87.2025.8.16.0021:** O impugnante (Sicredi Vanguarda) pugna para que seja excluído integralmente todos os créditos relacionados como concursais no QGC, visto que, sob sua ótica, traduzem ato cooperativo, a teor do preceituado art. 6º, § 13 da Lei 11.101/05 c/c art. 79 da Lei 5.764/71.

Compulsando os autos, denota-se que fora oportunizado o contraditório e ampla defesa à parte impugnada, bem como abriu-se vista à Administradora Judicial, que, por sua vez, exarou seu parecer.



Da Atividade de Fiscalização

Diligência das Atividades – Competência: Janeiro a Maio de 2025 – Tríplice Transportes e Logística Ltda

No período em análise, a empresa manteve suas operações de transporte internacional, atuando com clientes exportadores e importadores por meio de fretes à vista e negociações com prestadores de serviço autônomos, que têm recebido pagamentos em até 10 dias. Alguns fornecedores, como mecânicas, postos de combustíveis, postos de lavagem e autopeças, ainda mantêm fornecimento a prazo, mas a maior parte suspendeu essa condição, exigindo pagamento imediato.

Para otimizar a gestão financeira e reduzir despesas, a Recuperanda conta com assessoria voltada à melhor administração dos recursos. No campo comercial, houve captação de diversos novos clientes para o transporte de cargas com origem e destino no Paraguai e na Argentina, resultando em depósitos lotados tanto para mercadorias a serem exportadas quanto para produtos vindos da Argentina com destino ao Brasil.

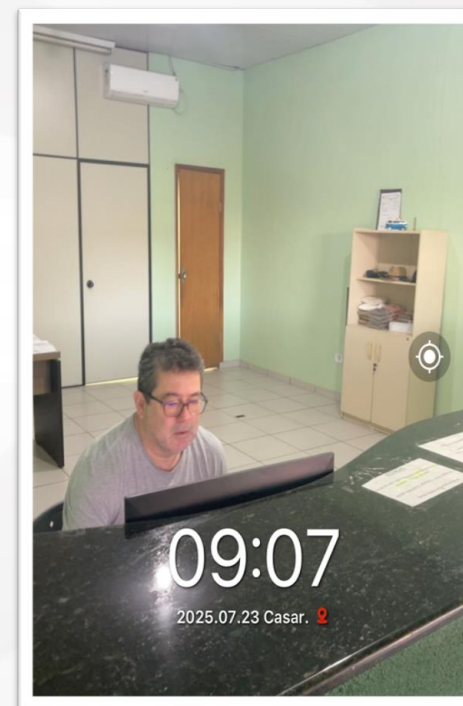
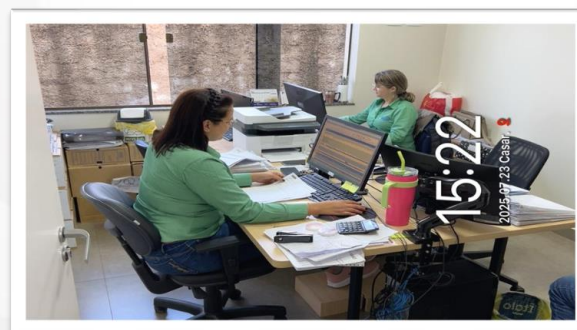
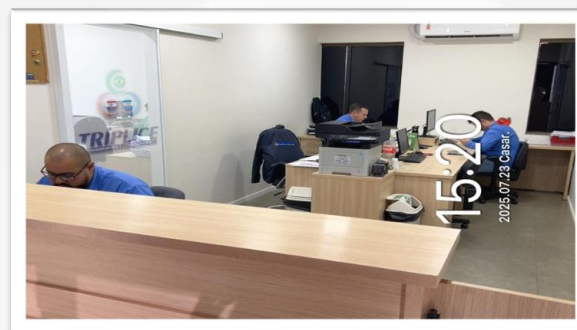
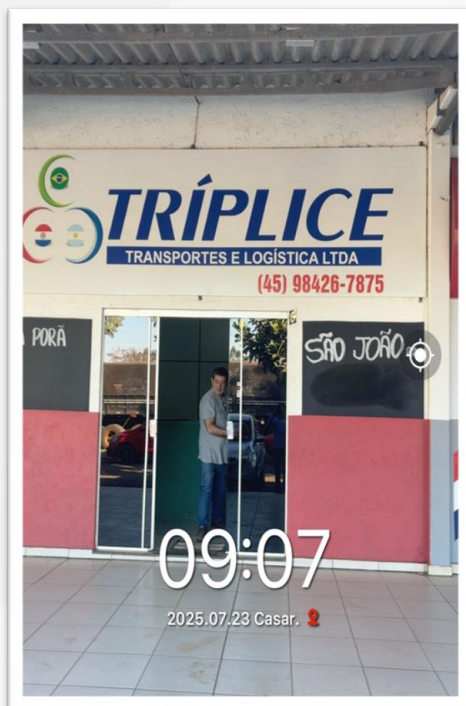
O faturamento foi impulsionado pela celebração de vários contratos com importadores brasileiros para transporte de minérios, operação que contribuiu para o fortalecimento das receitas no período. Em contrapartida, o principal impacto negativo registrado foi a necessidade de maior volume de recursos diários para pagamento de prestadores de serviços, em razão da perda do crédito anteriormente concedido por postos de combustíveis, que deixaram de permitir prazo para quitação de abastecimentos.

Não houve registro de deterioração de bens patrimoniais, e as movimentações no quadro de funcionários ocorreram com quitação das rescisões. Os tributos gerados após o pedido de recuperação judicial estão sendo pagos conforme os prazos legais.



Da Atividade de Fiscalização

Imagem da empresa em atividade:



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL



Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis da Recuperanda, foram entregues referente as competências de **janeiro a maio de 2025**:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os *slides* a seguir:





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – TRÍPLICE

COMPETÊNCIA: JANEIRO A MAIO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXA5 VB995 57KZX CA9B3

Balanco Patrimonial

ATIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	A.H.
	R\$ 38.142.294	R\$ 38.939.224	R\$ 38.467.131	R\$ 39.391.777	R\$ 40.915.865	
CIRCULANTE	R\$ 31.088.387	R\$ 32.135.219	R\$ 31.911.080	R\$ 33.079.980	R\$ 34.843.437	12,08%
CAIXAS E EQUIVALENTES	R\$ 214.061	R\$ 505.679	R\$ 615.676	R\$ 382.616	R\$ 88.000	-58,89%
CLIENTES	R\$ 6.173.910	R\$ 6.917.097	R\$ 6.110.397	R\$ 6.726.283	R\$ 8.652.335	40,14%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 24.260.187	R\$ 24.277.556	R\$ 24.743.151	R\$ 25.463.734	R\$ 25.601.431	5,53%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ 440.230	R\$ 434.887	R\$ 441.856	R\$ 507.347	R\$ 501.671	13,96%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.053.907	R\$ 6.804.004	R\$ 6.556.051	R\$ 6.311.797	R\$ 6.072.428	-13,91%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 52.568	R\$ 52.568	R\$ 52.568	R\$ 52.568	R\$ 52.568	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 7.001.339	R\$ 6.751.437	R\$ 6.503.484	R\$ 6.259.229	R\$ 6.019.860	-14,02%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	A.H.
	R\$ 38.142.294	R\$ 38.939.224	R\$ 38.467.131	R\$ 39.391.777	R\$ 40.915.865	
CIRCULANTE	R\$ 32.725.320	R\$ 33.329.397	R\$ 33.512.895	R\$ 33.635.920	R\$ 34.067.560	4,10%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 248.720	R\$ 272.853	R\$ 271.716	R\$ 297.039	R\$ 276.680	11,24%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 29.732	R\$ 30.780	R\$ 44.996	R\$ 33.354	R\$ 34.210	15,06%
FORNECEDORES	R\$ 714.000	R\$ 803.075	R\$ 827.901	R\$ 804.595	R\$ 861.953	20,72%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 18.364.131	R\$ 18.709.711	R\$ 19.425.405	R\$ 19.398.430	R\$ 19.691.090	7,23%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 13.127.350	R\$ 13.269.616	R\$ 12.685.108	R\$ 12.820.930	R\$ 12.943.333	-1,40%
PROVISÕES	R\$ 241.387	R\$ 243.363	R\$ 257.769	R\$ 281.572	R\$ 260.294	7,83%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.137.948	R\$ 1.137.948	R\$ 971.282	R\$ 971.282	R\$ 971.282	-14,65%
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	R\$ 1.137.948	R\$ 1.137.948	R\$ 971.282	R\$ 971.282	R\$ 971.282	-14,65%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.279.026	R\$ 4.471.878	R\$ 3.982.954	R\$ 4.784.575	R\$ 5.877.023	37,34%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 898.702	R\$ 1.091.554	R\$ 602.630	R\$ 1.404.251	R\$ 2.496.699	177,81%

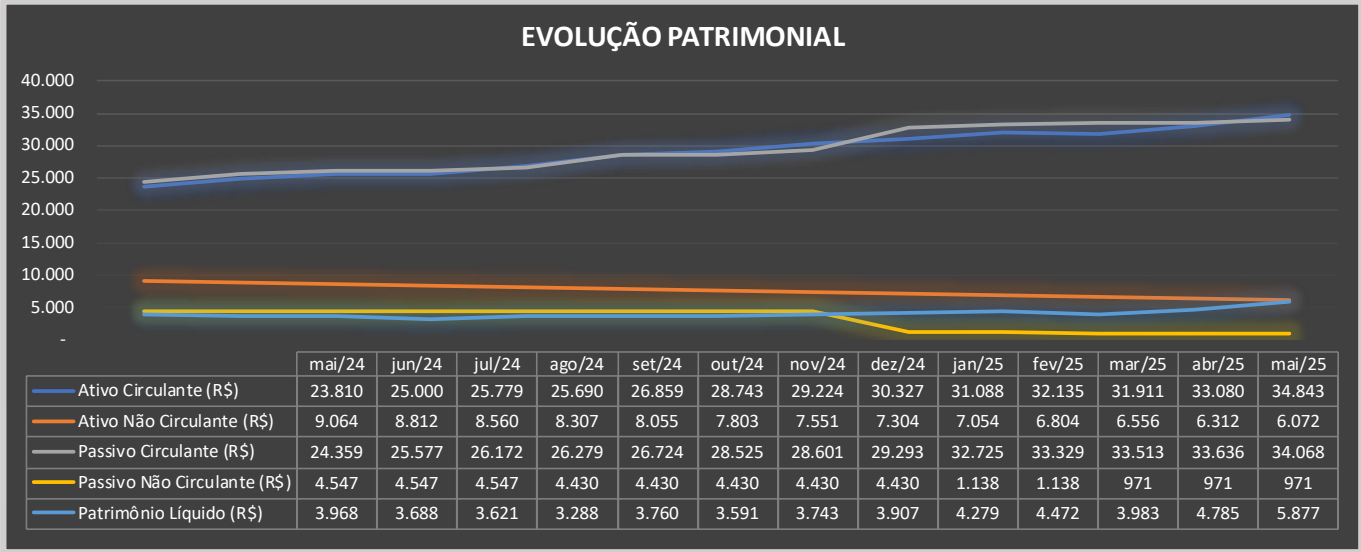
Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**



Balanço Patrimonial



O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa, Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.**

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.



Comentários – Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Ativo Circulante** iniciou janeiro com saldo de R\$ 31.088.387 e encerrou maio em R\$ 34.843.437, variação positiva de **12,08%**. O resultado foi impulsionado pelo avanço na conta **Clientes** registrou alta de **40,14%**, somando R\$ 8.652.335, resultado do aumento nas duplicatas a receber oriundas de operações no mercado interno. Os **Outros Créditos** apresentaram elevação de **5,53%**, totalizando R\$ 25.601.431, influenciados principalmente por maiores saldos de tributos a recuperar, como COFINS, ICMS e PIS, além de adiantamentos a terceiros. Em sentido oposto, **Caixa e Equivalentes** recuou **58,89%**, encerrando o mês em R\$ 88.000, devido à baixa em bancos conta transitória e reduções em aplicações de liquidez imediata. As **Despesas Pagas Antecipadamente** cresceram **13,96%**, atingindo R\$ 501.671, com destaque para prêmios de seguros e fretes a apropriar.

O **Ativo Não Circulante** partiu de R\$ 7.053.907 em janeiro e finalizou maio com R\$ 6.072.428, redução de **-13,91%**. Essa queda foi impactada pela redução de **14,02%** no **Imobilizado**, que passou para o saldo de R\$ 6.019.860, reflexo de baixas acumuladas de depreciação sobre veículos e outros bens operacionais.

O **Passivo Circulante** iniciou o ano com R\$ 32.725.320 e atingiu R\$ 34.067.560 em maio, variação positiva de **4,10%**. O aumento foi influenciado por **Fornecedores**, que avançaram **20,72%**, somando R\$ 861.953, devido ao maior volume de compromissos com fornecedores nacionais. **Outras Obrigações** registraram alta de **7,23%**, atingindo R\$ 19.691.090, decorrente de ajustes internos relacionados a contas operacionais a pagar. As **Obrigações Tributárias** subiram **15,06%**, totalizando R\$ 34.210, influenciadas pelo acréscimo de saldos de ISS e IRRF a recolher. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** cresceram **11,24%**, encerrando em R\$ 276.680, devido a ajustes em salários e encargos sociais. Já o saldo de **Instituições Financeiras** apresentou variação negativa de **-1,40%**, em função da amortização de parcelas de empréstimos e financiamentos de curto prazo. No **Passivo Não Circulante**, o montante manteve-se em R\$ 971.282, composto essencialmente por obrigações financeiras de longo prazo.

O **Patrimônio Líquido** apresentou crescimento de **37,34%**, encerrando em R\$ 5.877.023. O **Capital Social** permaneceu inalterado em R\$ 3.380.324, enquanto **Lucros Acumulados** avançaram **177,81%**, somando R\$ 2.496.699, em decorrência da incorporação dos resultados positivos obtidos no período.



Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.835.205	R\$ 2.282.598	R\$ 1.685.040	R\$ 2.563.776	R\$ 3.208.134	74,81%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (5.655)	R\$ (3.207)	R\$ (32.000)	R\$ (5.454)	R\$ -	100,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (5.655)	R\$ (3.207)	R\$ (32.000)	R\$ (5.454)	R\$ -	100,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.829.550	R\$ 2.279.391	R\$ 1.653.040	R\$ 2.558.323	R\$ 3.208.134	75,35%
CUSTOS	R\$ (1.096.587)	R\$ (1.258.536)	R\$ (1.401.922)	R\$ (1.018.365)	R\$ (1.172.069)	6,88%
RESULTADO BRUTO	R\$ 732.963	R\$ 1.020.855	R\$ 251.118	R\$ 1.539.958	R\$ 2.036.065	177,79%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (898.955)	R\$ (874.398)	R\$ (922.395)	R\$ (826.636)	R\$ (836.753)	-6,92%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (389.410)	R\$ (403.936)	R\$ (413.320)	R\$ (420.181)	R\$ (416.897)	7,06%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (435)	0,00%
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.500)	R\$ -	0,00%
OCUPAÇÃO	R\$ (11.736)	R\$ (20.149)	R\$ (19.779)	R\$ (20.015)	R\$ (8.925)	-23,95%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ (233.730)	R\$ (233.343)	R\$ (231.052)	R\$ (227.695)	R\$ (225.519)	-3,51%
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ (22.149)	R\$ (31.989)	R\$ (47.598)	R\$ (16.303)	R\$ (22.356)	0,94%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ (11.820)	R\$ (18.497)	R\$ (5.744)	R\$ (7.392)	R\$ (10.784)	-8,77%
DESPESAS GERAIS	R\$ (181.438)	R\$ (94.995)	R\$ (86.810)	R\$ (86.347)	R\$ (102.631)	-43,43%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ (1.114)	R\$ (17.875)	R\$ (9.154)	R\$ (3.857)	R\$ (4.456)	299,96%
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ (47.558)	R\$ (53.613)	R\$ (108.939)	R\$ (43.346)	R\$ (44.750)	-5,90%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (165.992)	R\$ 146.457	R\$ (671.277)	R\$ 713.322	R\$ 1.199.311	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (162.574)	R\$ (241.189)	R\$ (350.369)	R\$ (142.665)	R\$ (157.170)	-3,32%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (167.327)	R\$ (251.946)	R\$ (372.023)	R\$ (178.552)	R\$ (159.318)	-4,79%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 4.753	R\$ 10.756	R\$ 21.655	R\$ 35.887	R\$ 2.147	-54,82%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ 659.175	R\$ 287.585	R\$ 531.232	R\$ 230.963	R\$ 50.306	-92,37%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 659.175	R\$ 287.585	R\$ 531.232	R\$ 230.963	R\$ 50.306	-92,37%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 330.609	R\$ 192.852	R\$ (490.414)	R\$ 801.621	R\$ 1.092.448	230,44%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ (10.280)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 330.609	R\$ 192.852	R\$ (500.694)	R\$ 801.621	R\$ 1.092.448	230,44%

MARGENS	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
BRUTA	40,06%	44,79%	15,19%	60,19%	63,47%
EBIT	-9,07%	6,43%	-40,61%	27,88%	37,38%
EBITDA	3,70%	16,66%	-26,63%	36,78%	44,41%
LÍQUIDA	18,07%	8,46%	-30,29%	31,33%	34,05%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

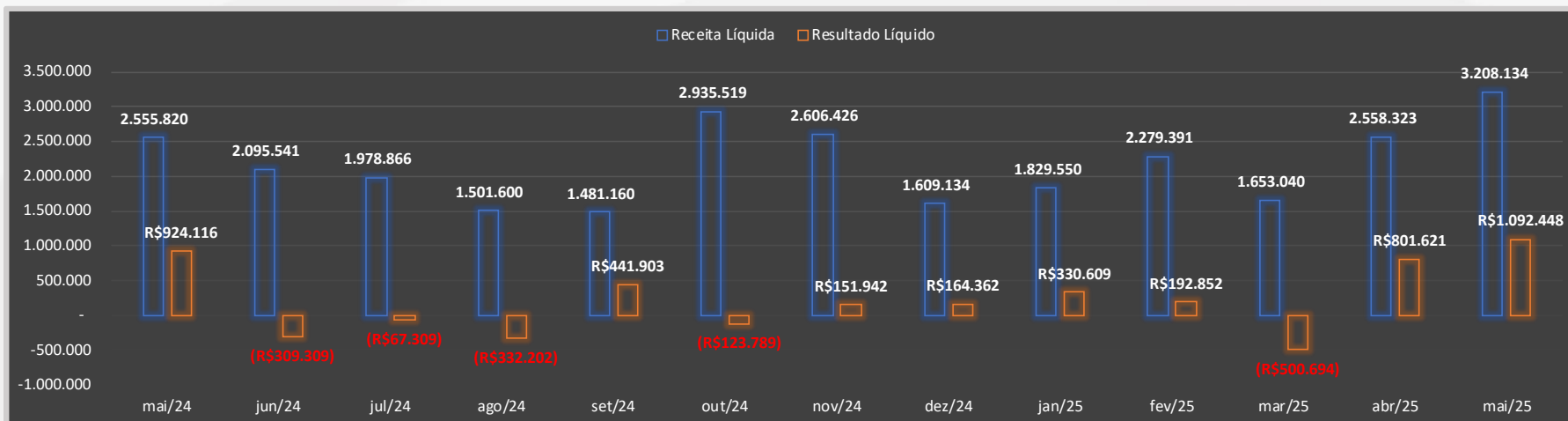
Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

**R\$ em reais.*

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Demonstração do Resultado



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.



Comentários – Demonstração do Resultado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Receita Bruta** apresentou crescimento de **74,81%**, saindo de R\$ 1.835.205 em janeiro para R\$ 3.208.134 em maio, reflexo do aumento nos serviços prestados, especialmente no mercado externo, com maior volume de fretes faturados. As **Deduções da Receita** zeraram ao final do período, após oscilações nos meses anteriores, com redução total de impostos incidentes e ausência de cancelamentos ou devoluções em maio, o que contribuiu para a elevação da **Receita Líquida** em **75,35%**, encerrando em R\$ 3.208.134.

Os **Custos** subiram **6,88%**, influenciados por gastos com combustíveis, fretes e manutenção de veículos, encerrando maio em (R\$ 1.172.069). Assim, o **Resultado Bruto** apresentou alta de **177,79%**, alcançando R\$ 2.036.065, beneficiado pelo crescimento mais acentuado da receita em relação aos custos.

As **Despesas Operacionais** caíram **-6,92%** no período, fechando em (R\$ 836.753). Entre seus componentes, destacam-se **Despesas com Pessoal**, que cresceram **7,06%** devido a encargos e benefícios, **Ocupação**, que recuou **-23,95%** por menores gastos com aluguéis e manutenção, e **Despesas Gerais**, que reduziram **-43,43%** com menor uso de serviços jurídicos e administrativos. Já **Despesas Não Dedutíveis** obtiveram um aumento, relacionado principalmente a notificações de infração de trânsito.

O **Resultado Operacional (EBIT)** reverteu prejuízo de (R\$ 165.992) em janeiro para lucro de R\$ 1.199.311 em maio, apoiado pelo avanço da receita e controle das despesas. No **Resultado Financeiro**, o saldo negativo de (R\$ 157.170) foi **-3,32%** menor que no início do ano, com recuo de **-4,79%** nas despesas financeiras, influenciado por menores encargos sobre empréstimos e financiamentos. As **Receitas Financeiras** caíram **-54,82%**, impactadas pela redução de descontos obtidos e variações cambiais ativas.

Os **Outros Resultados Operacionais** encerraram em R\$ 50.306, recuando **-92,37%** frente a janeiro, devido à menor recuperação de despesas administrativas e redução de receitas com subcontratações.

Dessa forma, o **Resultado Antes do IR e CSLL** evoluiu de R\$ 330.609 para R\$ 1.092.448 no período, representando alta de **230,44%**. O **Resultado Líquido** acompanhou essa variação, encerrando maio no mesmo valor, consolidando um desempenho superior ao registrado no início do exercício.



Fluxo de caixa – Método indireto

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL						
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 330.609	R\$ 192.852	R\$ (500.694)	R\$ 801.621	R\$ 1.092.448	230,44%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 41.402	R\$ -	R\$ 11.770	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ 250.290	R\$ 249.902	R\$ 247.953	R\$ 244.255	R\$ 242.268	-3,20%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 622.300	R\$ 442.755	R\$ (240.971)	R\$ 1.045.875	R\$ 1.334.716	114,48%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (709.217)	R\$ (293.402)	R\$ 1.102.143	R\$ (1.414.758)	R\$ (1.748.835)	146,59%
AUMENTO/REDUÇÃO CONTAS A RECEBER	R\$ (721.458)	R\$ (755.214)	R\$ 334.137	R\$ (1.401.961)	R\$ (2.058.073)	185,27%
AUMENTO/REDUÇÃO ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO/REDUÇÃO FORNECEDORES	R\$ 61.783	R\$ 89.075	R\$ 24.827	R\$ (23.306)	R\$ 57.359	-7,16%
AUMENTO/REDUÇÃO OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ (49.542)	R\$ 372.737	R\$ 743.179	R\$ 10.509	R\$ 251.879	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (86.917)	R\$ 149.353	R\$ 861.172	R\$ (368.883)	R\$ (414.120)	376,46%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS						
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (2.899)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (2.899)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO						
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ 142.266	R\$ 142.266	R\$ (751.175)	R\$ 135.823	R\$ 122.403	-13,96%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 142.266	R\$ 142.266	R\$ (751.175)	R\$ 135.823	R\$ 122.403	-13,96%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES						
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 158.711	R\$ 214.060	R\$ 505.679	R\$ 615.676	R\$ 382.615	141,08%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 214.060	R\$ 505.679	R\$ 615.676	R\$ 382.615	R\$ 88.000	-58,89%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 55.349	R\$ 291.618	R\$ 109.997	R\$ (233.060)	R\$ (294.616)	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

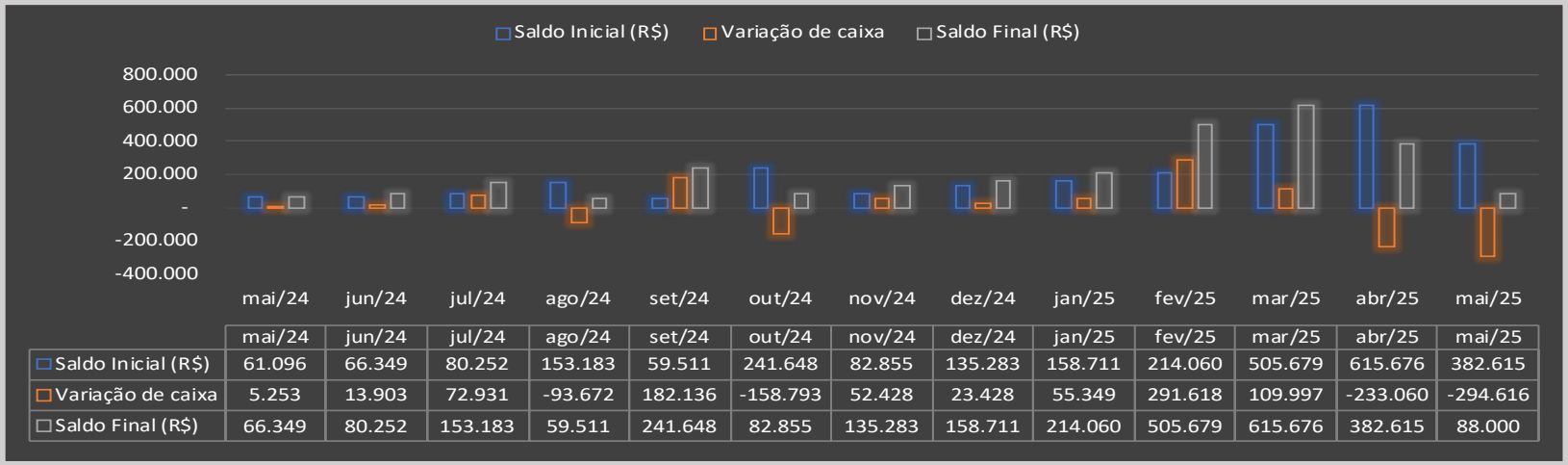
O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.



Fluxo de caixa – Método indireto



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira e do comportamento do caixa ao longo do tempo.



Comentários – Fluxo de Caixa

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o resultado do exercício evoluiu de R\$ 330.609 em janeiro para R\$ 1.092.448 em maio, refletindo principalmente o aumento da receita e a contenção de parte dos custos no período. Os ajustes ao resultado contemplaram depreciação e amortização, que totalizaram R\$ 242.268 em maio, apresentando redução de **-3,20%** frente a janeiro.

As variações no capital de giro impactaram negativamente o caixa, com destaque para **Contas a Receber**, que ampliaram a necessidade de recursos, passando de uma redução de (R\$ 721.458) em janeiro para (R\$ 2.058.073) em maio, efeito da elevação nos saldos de clientes e outros créditos. Em contrapartida, **Fornecedores** apresentaram oscilação positiva no mês final, registrando entrada de R\$ 57.359, após oscilações nos meses anteriores. As **Outras Contas a Pagar** também contribuíram com geração de caixa de R\$ 251.879 em maio, influenciadas por aumentos em contas a pagar operacionais, compensando parcialmente reduções em obrigações trabalhistas e provisões. Com isso, o caixa líquido das atividades operacionais encerrou maio negativo em (R\$ 414.120), acumulando retração desde março, quando havia sido positivo em R\$ 861.172.

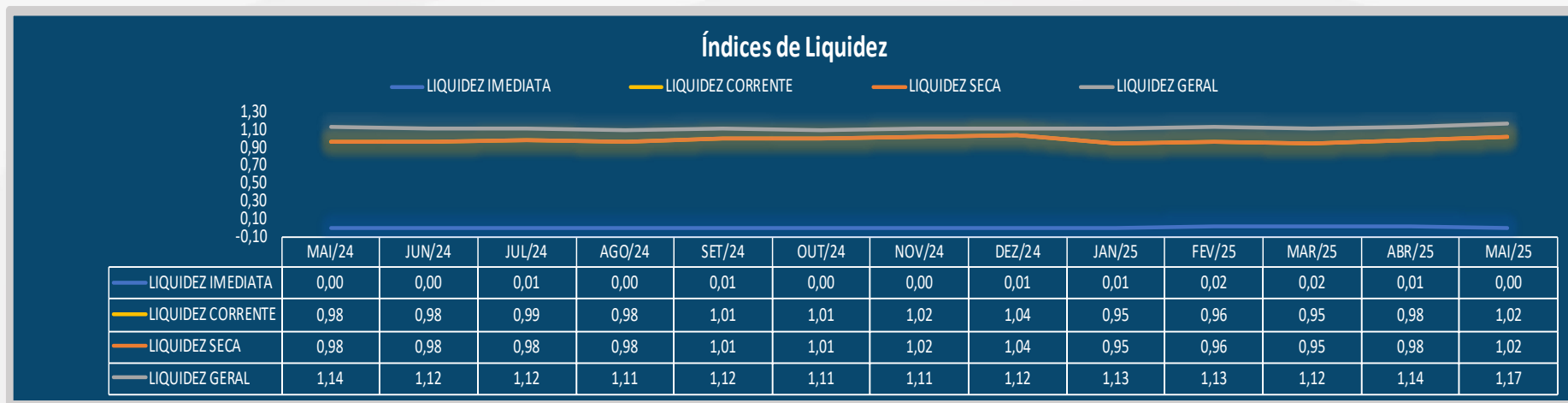
No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, houve desembolso de (R\$ 2.899) em maio, destinado à aquisição de bens do imobilizado, enquanto nos meses anteriores não foram registradas movimentações relevantes nessa atividade.

No **Fluxo de Caixa de Financiamento**, ocorreram entradas líquidas de R\$ 122.403 em maio, provenientes de operações com empréstimos e financiamentos, valor inferior aos aportes de janeiro e abril, refletindo menor captação no período.

Na **Variação de Caixa e Equivalentes**, o saldo inicial de R\$ 158.711 em janeiro foi ampliado até março, atingindo R\$ 615.676, mas passou a reduzir nos meses seguintes, encerrando maio com R\$ 88.000, representando uma queda acumulada de **-58,89%** no comparativo com abril, em função da pressão negativa do capital de giro e dos menores ingressos via financiamento.



Índices de Liquidez



Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:

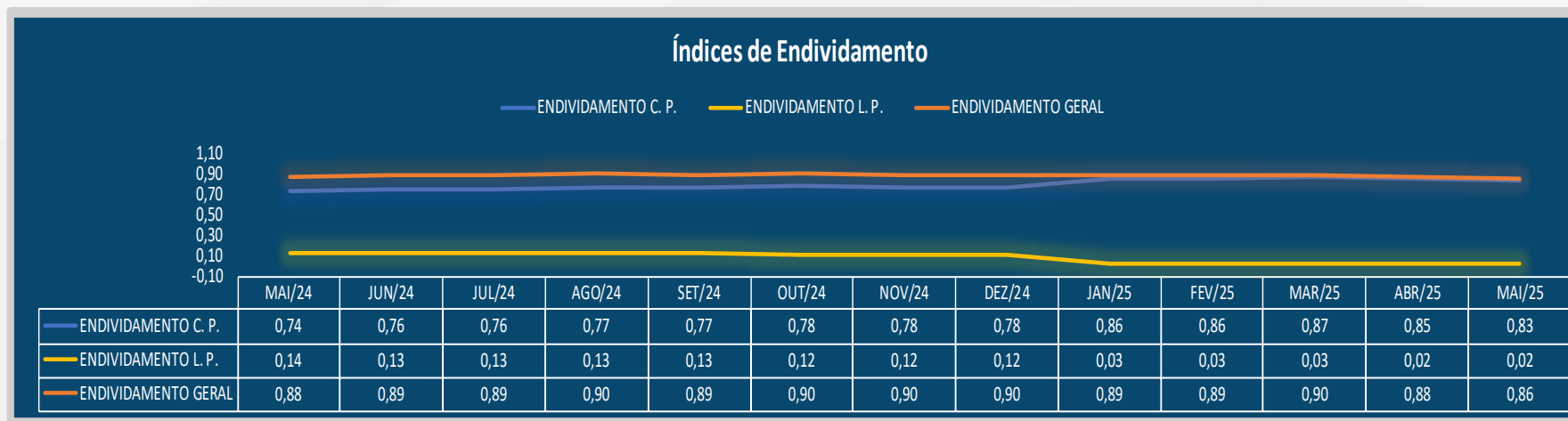
- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento



Índices de Endividamento



Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras.

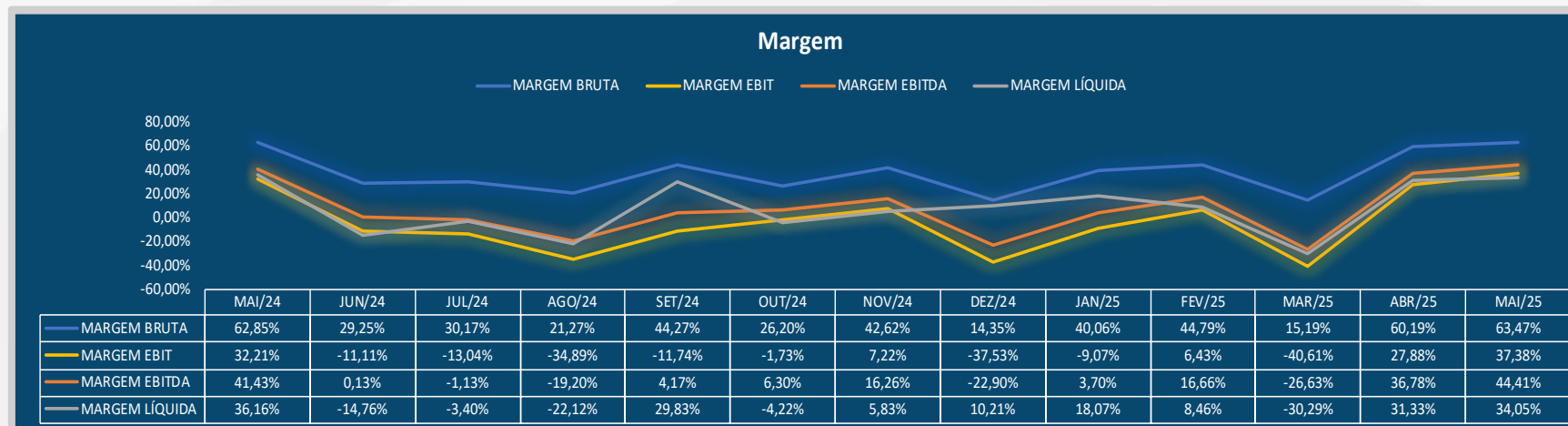
- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.



Margens



O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários - Índices

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

➤ Índices de Liquidez

A **Liquidez Imediata** iniciou o ano em 0,01, alcançou 0,02 nos meses de fevereiro e março, recuou para 0,01 em abril e encerrou maio em 0,00, refletindo redução na disponibilidade imediata frente às obrigações de curto prazo. A **Liquidez Corrente** passou de 0,95 em janeiro para 1,02 em maio, com evolução gradual que indica maior capacidade de cobertura das dívidas de curto prazo com os ativos circulantes. A **Liquidez Seca** seguiu trajetória idêntica à Corrente, subindo de 0,95 para 1,02 no período, demonstrando estabilidade mesmo desconsiderando os estoques. Já a **Liquidez Geral** cresceu de 1,13 para 1,17, sinalizando leve fortalecimento na relação entre todos os ativos e passivos, de curto e longo prazo.

➤ Índices de Endividamento

O **Endividamento de Curto Prazo** iniciou em 0,86, manteve-se estável até fevereiro, atingiu 0,87 em março e recuou gradualmente para 0,83 em maio, apontando menor pressão de compromissos de curto prazo sobre o ativo total. O **Endividamento de Longo Prazo** reduziu-se de 0,03 para 0,02, evidenciando baixa dependência de passivos de longo prazo no período. O **Endividamento Geral** acompanhou essa tendência, passando de 0,89 em janeiro para 0,86 em maio, indicando redução no grau total de alavancagem.

➤ Margens

A **Margem Bruta** apresentou trajetória ascendente, saindo de 40,06% em janeiro para 63,47% em maio, com destaque para o aumento consistente a partir de abril. A **Margem EBIT**, que iniciou negativa em -9,07%, evoluiu para 37,38% ao final do período, refletindo recuperação operacional após oscilações ao longo dos meses. A **Margem EBITDA** seguiu movimento semelhante, passando de 3,70% para 44,41%, influenciada por melhor desempenho operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Já a **Margem Líquida** partiu de 18,07% em janeiro, registrou variações no decorrer dos meses e encerrou maio em 34,05%, demonstrando incremento na rentabilidade líquida da operação.



Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Nesse sentido, é importante que a empresa equilibre cuidadosamente seus objetivos de investimento de longo prazo com suas necessidades de liquidez de curto prazo, a fim de garantir o regular desenvolvimento das atividades para possibilitar, ao final, cumprimento de plano e superação da crise econômico-financeira enfrentada.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta Administradora Judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bia Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS



Site

